O processo de criação da Diocese de Tianguá

José Luís Lira*

A Diocese de Tianguá, criada por Sua Santidade o Papa Paulo VI, juntamente com as Dioceses de Itapipoca e Quixadá, a 13 de março de 1971, pela Bula "*Qui summopere*", foi desmembrada da Diocese de Sobral em todo o seu território e prepara-se para celebrar seu primeiro cinquentenário.

Geograficamente, a Diocese está no norte do Estado do Ceará e ocupa um território de 9.680,7 Km², com uma população estimada em 470.667 habitantes (IBGE – 2009). Possui em seu território Litoral e Sertão, zona baixa e quente e a Serra da Ibiapaba, denominada de "Serra Grande da Ibiapaba", um Planalto com média de 640 a 950 metros de altitude sobre o nível do mar.

Politicamente, a Diocese é integrada por 13 municípios: Viçosa do Ceará, população estimada (2019-IBGE): 60.889 pessoas, Tianguá, população estimada (2019-IBGE): 75.946 pessoas, Ubajara, população estimada (2019-IBGE): 34.792 pessoas, Ibiapina, população estimada (2019-IBGE): 24.997 pessoas, São Benedito, população estimada (2019-IBGE): 47.903 pessoas, Carnaubal, população estimada (2019-IBGE): 17.606 pessoas, Guaraciaba do Norte, população estimada (2019-IBGE): 40.642 pessoas, e Croatá, população estimada (2019-IBGE): 18.063 pessoas, no Planalto da Ibiapaba; Camocim, população estimada (2019-IBGE): 63.661 pessoas, Granja, população estimada (2019-IBGE): 54.748 pessoas, Barroquinha, população estimada (2019-IBGE): 15.017 pessoas, e Chaval, população estimada (2019-IBGE): 13.069 pessoas, no Litoral Norte; e Graça, população estimada (2019-IBGE): 14.399 pessoas, no Sertão; com 20 Paróquias e um Santuário Diocesano, o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima da Serra Grande, com sede em São Benedito,

* Diretor do Museu Diocesano Dom José, de Sobral.

unidos à Sé Tianguaense e à Sé Romana. População estimada da Diocese de Tianguá: 481.732 pessoas (2019-IBGE).

Ano Jubilar

No ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 2021, a Diocese de Tianguá celebrará seu Jubileu de Ouro de criação.

Em Levítico, 25,11, lemos: "Será um jubileu para vós, o quinquagésimo ano". O texto sagrado enumera o grande júbilo, em latim, "*iubilum*", significando "grito de alegria". O próprio termo jubileu, em hebraico "*yobel*", alude ao chifre do cordeiro que servia como instrumento de sopro, um dos mais antigos do mundo, o *shofar* (do hebraico רפוש). Para os judeus, ele não é apenas um instrumento "musical", mas um instrumento tradicionalmente sagrado. Na tradição judaica, lembra o carneiro sacrificado por Abraão no lugar de Isaac e ao longo da História do Povo de Deus o *shofar* se faz presente.

O sentimento de júbilo está presente em diversos momentos bíblicos. No segundo livro da Bíblia, Êxodo, "houve vozes de trovão e raios, pesada nuvem sobre a montanha e o som fortíssimo de trompa" (algumas traduções trazem trombetas. Em Números, 10, observamos o uso de trombetas, em sentido de chamado, alerta, quando o Senhor falou a Moisés dizendo: "Manda fazer duas trombetas de prata – tu as farás de metal batido". Já em 2 Crônicas, 15,14-15, lemos no sentido de ação de graças: "Prestaram juramento ao Senhor com grande clamor e ovação, trombetas e trompas, e todo Judá se alegrou com o juramento. Visto que foi de todo o coração que fizeram o juramento e com toda a boa vontade que o procuraram, o Senhor deixou-nos encontrar por eles e deu-lhes a paz em todas as suas fronteiras". "Tocai trombeta em Sião" (Joel 2,15).

As setes trombetas do Apocalipse foram tocadas, uma por vez, para eventos que foram vistos na visão da revelação de Jesus Cristo, para João, como está escrito no Livro de Apocalipse e a última tocada para dar glória a Deus e seu reino é anunciado (Ap 11,15-19).

A futura celebração do Jubileu de Ouro de criação da Diocese de Tianguá, nos traz estas rememorações e fazem-nos recitar o Salmista: "Deus subiu entre as ovações, ao som da tromba, Ele, o Senhor. Cantai a Deus, cantai!"

Criação da Diocese de Tianguá

Durante o processo de acondicionamento do acervo do Museu Diocesano Dom José, o qual tenho a honra de dirigir, encontrei uma pasta nos documentos de Dom Walfrido Teixeira Vieira[1] (Bispo de Sobral, 1965-1998), na qual tinha logo na capa, escrito, "Ereção[2] da Diocese de Tianguá", naturalmente que a pasta me gerou interesse, pela comemoração que se avizinha e pelo fato de eu ser oriundo da Diocese, embora há vários anos me considere da Diocese de Sobral.

Historicamente, tudo concorre para creditarmos a Dom Walfrido Teixeira Vieira a iniciativa da criação da Diocese de Tianguá, embora se saiba que o projeto estava nos planos de seu antecessor, Dom João José da Motta e Albuquerque. O primeiro documento que encontramos na pasta citada, é uma carta assinada por cinco párocos (alguns, vigários, nos moldes do Direito Canônico então vigente) e um cooperador. A correspondência é dirigida ao Bispo de Sobral, Dom Walfrido. Dada sua importância a transcrevemos na íntegra:

> "Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano
> D. Walfrido Teixeira Vieira
>
> Nós, abaixo assinados, sacerdotes que servimos na região da Ibiapaba, sabedores de que intenta V. Excia. sugerir ao Sr. Núncio Apostólico a criação de uma nova Diocese sobre o Planalto da Ibiapaba (região de notável extensão, grande densidade demográfica e características de rara homogeneidade socio-religiosa) mui respeitosamente pedimos venia para apontar a cidade de TIANGUÁ para sede da futura Diocese. Esta iniciativa nós a tomamos considerando as razões de grande conveniência que expomos:

---

1 3º Bispo Titular da Diocese de Sobral. Nasceu a 17 de dezembro de 1921, em Jaguaquara (BA). Foi nomeado Bispo Diocesano de Sobral pelo Papa Paulo VI, aos 6 de janeiro de 1965, vindo a tomar posse no dia de São José de 1965. Durante 33 anos governou a Diocese com zelo apostólico e dedicação, promovendo a criação da Diocese de Tianguá. Renunciou o governo da Diocese de Sobral, em 17 de março de 1998. Faleceu, em Sobral, a 9 de novembro de 2001.

2 Ereção canônica é o ato pelo qual uma autoridade eclesiástica reconhece e aprova a criação de uma diocese, uma paróquia, um cabido, um instituto de vida consagrada ou de associações públicas de fiéis. Tais situações estão previstas no Código de Direito Canônico e no caso de uma Diocese, a competência é do Santo Padre.

a) A indicação antecipada prevenirá problemas futuros que de outro modo seriam inevitáveis, quais sejam a impertinente reivindicação por parte do povo, a indisposição dos competidores para com a sede escolhida, e a difícil situação criada para os Vigários empenhados em campanhas pro-constituição do Patrimonio em Paroquias excluidas da preferencia;
b) Mais de uma paroquia trabalhando por um objetivo que naturalmente implica na exclusão de outras, sobre criar um estado de tensão ou choque entre as mesmas, não favorece o estreitamento dos laços de união entre os próprios vigarios;
c) A nossa razão de preferencia por TIANGUÁ é óbvia, e se justifica pela excelente localização em importante entroncamento rodoviario, de fácil acesso e de amplas perspectivas de progresso.
Por tudo isto, com todo respeito e reverencia, e com iguais sentimentos de confiança que nos inspira a já conhecida bondade de V. Excia. – tomamos a liberdade de apresentar o presente MEMORANDUM.
E com os protestos do mais cabal acatamento a qualquer deliberação de V. Excia. Subscrevemo-nos mui respeitosamente
Em CRISTO SENHOR NOSSO
Sobral, 31 de julho de 1965.

Mons. Antonino Cordeiro Soares – Páraco de Guaraciaba do Norte
Mons. Antonio Regino Carneiro – Páraco de Viçosa do Ceará
Padre José Aristides Cardoso – Vigário de Ibiapina
Pe. João Batista Araújo – Vigário de Carnaubal
Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula – Vigário de Tianguá
Pe. Francisco Fulton de Paula Bezerril – Vigário Cooperador de Tianguá"

Guaraciabense que sou, batizado e orientado pelo Mons. Antonino Soares, orgulha-me o protagonismo do grande sacerdote. Mons. Regino tinha sido contemporâneo do Mons. Antonino no Seminário, Mons. Aristides Cardoso, natural de Guaraciaba do Norte. Mons. Tibúrcio foi um amigo de toda a vida e o Pe. Fulton Bezerril era natural de São Benedito.

O documento seguinte é uma ata de reunião do Regional Nordeste I da CNBB, então composto pelos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, realizada em Pacatuba, Ceará e datada de 16 de abril de 1966, quase um ano depois, mas, mostra que a ideia não arrefeceu. Segue a transcrição da Ata.

> "Aos 16 de Abril de 1966, no 'Centro de Treinamento Frederico Ponte', na Arquidiocese de Fortaleza, reunidos os Senhores Arcebispo de Fortaleza, D. José de Medeiros Delgado, Secretário Executivo do Regional Nordeste I; de São Luís do Maranhão, D. João José da Mota e Albuquerque, representando êste também o Exmo. Sr. D. Avelar Vilela Brandão, Arcebispo de Teresina e Vice-Presidente da CNBB, do Exmo. Sr. D. Luís Gonzaga Marelim, Bispo de Caxias, Ma., a totalidade dos Srs. Bispos do Ceará, D. Aureliano Matos, Bispo de Limoeiro; D. Vicente Araújo Matos, Bispo de Crato; D. Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral; D. José Mauro de A. Santiago, Bispo de Iguatu; D. Antônio Batista Fragoso, Bispo de Crateús; D. Afonso Maria Ungarelli, Bispo Prelado de Pinheiro; D. Guido Casullo, Bispo Prelado de Cândido Mendes, Ma.; D. Edilberto Dinkelberg, Bispo de Oeiras; D. Paulo Hipólito de Sousa Libério, Bispo de Parnaíba; D. José Vasques, Bispo Prelado de Bom Jesus, Piauí; D. Gerardo Milleville, Arcebispo Titular de Gabala, e Vigário Geral para Religiosas da Arquidiocese de Fortaleza, foram apresentadps dois projetos de criação de Dioceses. D. João José da Mota e Albuquerque, Arcebispo do Maranhão, propôs o desmembramento de um território de 14.000 km2, com população de 520.000 habitantes, da Arquidiocese de São Luís do Maranhão e de uma pequena faixa, equivalente a uma paróquia, da Prelazia de Grajaú. A aquiescência dos Srs. Bispos foi unânime deante da exposição dos dados. Nesta oportunidade, D. Walfrido Teixeira Vieira propôs a criação da Diocese de Tianguá, cujo território de 9.373 km2, com população de 215.780 habitantes, será totalmente desmembrado da Diocese de Sobral. Unânime foi também a aprovação dos Srs. Bispos, que pediram ao Exmo. Sr. Secretário Executivo do Nordeste I, encaminhasse o parecer à SANTA SÉ. Do que, para constar, eu Secretário 'ad hoc', lavrei êste Têrmo que será assinado por quem de direito.
>
> + Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral
> + José, Arc. de Fortaleza, Sec. Executivo".

Na sequência, encontramos correspondência de Dom Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral, ao então Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastiano Baggio.

> "Diocese de Sobral
> Em 22 de abril de 1966.
>
> Exmo. e Revmo. Sr.

D. Sebastiano Baggio
DD. Núncio Apostólico no Brasil.

Excelência Reverendíssima,

Quando tomei posse desta Diocese, soube de um plano da Província Eclesiástica do Ceará, sôbre a criação de algumas dioceses, duas delas formadas com território de Sobral. Em Roma, durante a última sessão conciliar, deu-me o Sr. Bispo do Crato uma cópia do citado plano e vi logo a exequibilidade da criação de uma, com sede em Tianguá, sendo que a outra, em Acaraú, me pareceu inviável.
Visitando tôda a região da Serra da Ibiapaba e a terra que se lhe segue, na baixa, até o mar, arraigou-se em mim a convicção da real necessidade de se fundar ali um novo centro de vida religiosa, dada a homogeneidade da população, a facilidade dos meios de comunicação, o progresso econômico que vêm trazendo a eletrificação, o abastecimento de água, as rodovias e as agências bancárias. São 9.373 km2, com, aproximadamente, 215.780 habitantes, abrangendo 10 paróquias que são também municípios. A sede e mais seis paróquias ficam no Planalto, de clima muito ameno; as três restantes – Granja, Chaval e Camocim estão na direção do mar, havendo nas duas últimas portos, para escoamento de sal, pois é região de salinas. Tôdas as Paróquias estão providas, uma com três sacerdotes, duas com dois e as restantes com um. Em tôdas elas, Casas Religiosas Femininas, dirigindo instituições que vão do curso primário até o secundário e normal. Em Tianguá, a sede, há um Convento de Franciscanos, com Escola Apostólica, residindo lá 3 religiosos, enquanto dois outros saem para missões. Em Ubajara e Carnaubal, há pré-seminários. O interêsse do povo, do clero e das autoridades civis é grande e três paróquias solicitava a honra de serem a sede, oferecendo bens patrimoniais. Ao lado disso, o território da atual Diocese de Sobral representa quase 20% do Estado do Ceará, contando com 26.517 km2, com uma população de, aproximadamente, 800 mil almas, espalhadas em 32 paróquias. Sobral com 22 paróquias e 500 e tantas mil almas, será ainda campo considerável para o trabalho apostólico de seu bispo e a instalação da nova Diocese fará progredir, espiritualmente, aquela região, acompanhando o seu notável desenvolvimento econômico.
Foram estas considerações que me deram o voto unânime dos Srs. Arcebispos e Bispos do Regional Nordeste I, a 16 de abril último, presentes em Pacatuba, de acôrdo com o artigo 24, letra k dos Estatutos da CNBB. Estas mesmas considerações submeto à alta consideração de V. Excia., com a esperança de me ser permitido realizar êste proje-

> to, considerado grandemente proveitoso para o crescimento da Santa Igreja, nesta região tão em evidência do Nordeste do Brasil.
> Envio um mapa do território da possível futura Diocese de Tianguá, com algumas informações úteis e pergunto se satisfaz às determinações dessa veneranda Nunciatura, como também se, dêste modelo, posso enviar os 20 exemplares de que fala o "Esquema de Relatório para pedir a ereção de uma nova Diocese".
> Com referência ao patrimônio da "mensa episcopalis", espero apenas uma palavra de permissão de V. Excia., para começar a receber, oficialmente, aquilo que me vêm oferecendo, nesta intenção a Paróquia de Tianguá.
> Beijando o sagrado anel de V. Excia., subscrevo-me o servo em Cristo,
>
> + Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral.

Dando continuidade à comunicação com o Sr. Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastiano Baggio, Dom Walfrido dá a entender de que teria um encontro agendado com o Núncio, mas, por não poder ir, continua sua correspondência escrita.

Encontramos no arquivo uma cópia datilografada da Carta ou Comunicação N° 7853, do Núncio Apostólico ao Bispo de Sobral. Segue a transcrição:

> "Nunciatura Apostólica do Brasil
> N° 7853
> Rio de Janeiro, 4 de maio de 1966
>
> Excelência Reverendíssima,
>
> Recebi sua estimada carta de 22 de abril próximo passado sôbre a criação de nova diocese de Tianguá a ser desmembrada da sua.
> Não desejo subestimar os motivos de zêlo pastoral que inspiraram a proposta, nem presumo saber mais do que Vossa Excelência e do que os Excelentíssimos Présules da Região Nordeste I, quanto à exequibilidade da nova circunscrição eclesiástica, que parece apresentar-se melhor do que outras que já existem há vários anos, e que funcionam – infelizmente com dificuldades – no Nordeste do Brasil. Mas, desejo pô-lo a par de uma grande preocupação da Santa Sé e do próprio Santo Padre a êste respeito. Pensa-se em Roma que se a extensão territorial e o desenvolvimento demográfico do Brasil justifica a multiplicação das dioceses nestes últimos anos, esta não é, infelizmente, proporcionada

aos efetivos do clero e ainda menos ao número exíguo dos sacerdotes em meio aos quais é necessário procurar os candidatos episcopais.
Referindo-me ao prescrito pelo artigo 24, letra k, dos estatutos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que antecipam de certo modo as disposições contidas no n° 24 do Decreto Conciliar "Christus Dominus"3, penso que seria muito útil se se pudesse realizar o estudo prescrito pelos n° 22 e 23 do mesmo Decreto, de maneira a ter um quadro completo e orgânico da revisão dos limites eclesiásticos, se não de tôda a região, ao menos da Província Eclesiástica de Fortaleza.
Consta-me, pois, que também o Excelentíssimo Senhor Arcebispo está pensando no eventual desmembramento do território de sua Arquidiocese. Interessaria portanto à Nunciatura não apenas o voto dos Excelentíssimos Senhores Bispos expresso com um "sim" ou um "não", mas uma pensada exposição dos critérios, como também o Parecer de outras pessoas competentes, eclesiásticos e leigos.
No entrementes, guardo em nosso arquivo o expôsto de Vossa Excelência, à espera de poder encaminhá-la à Santa Sé junto com os outros dados que julgar necessários para que a criação de uma nova diocese seja realmente um passo seguro à frente na extensão do Reino de Deus nessa região.
No próximo encontro pessoal com Vossa Excelência poderei acrescentar oralmente outras observações que me sugere a sua louvável proposta. Por enquanto, creio meu dever informá-lo de que recebi um longuíssimo telegrama, assinado pelo Juiz de Direito, pelo Prefeito e por muitas outras personalidades de São Benedito, lamentando que "no projeto de criação de uma nova diocese neste planalto da Ibiapaba maioria população sente estar havendo preferencialismo parte autoridades diocese de Sobral para determinada cidade muito embora São Benedito ofereça maiores vantagens". Vossa Excelência saberá como tranquilizar aqueles fiéis.
No ensejo, envio a Vossa Excelência minhas mais cordiais saudações no Senhor,

D. Sebastiano Baggio
Núncio Apostólico do Brasil

A Sua Excelência Reverendíssima
Dom Walfrido Teixeira Vieira
Bispo Diocesano
Caixa Postal, 18
SOBRAL - Estado do Ceará"

3 Decreto CHRISTUS DOMINUS sobre o múnus Pastoral dos Bispos na Igreja, editado pelo Papa Paulo VI, na Cidade do Vaticano, em 28 de outubro de 1965.

A carta seguinte responde à Comunicação acima, do Núncio. Aparecem, no contexto, novas cidades pretendendo ser a sede da Diocese.

"Diocese de Sobral
Sobral, 10 de junho de 1966.

Exmo. e Revmo. Sr.
D. Sebastiano Baggio
DD. Núncio Apostólico no Brasil.

Excelência Reverendíssima,

Em vista de, agora, não poder mais tratar, pessoalmente, com V. Excia., sôbre a criação da Diocese de TIANGUÁ, devo responder à atenciosa comunicação n° 7853, a mim enviada.
O caso de S. Benedito foi resolvido. Entendi-me logo com o Revmo. Pároco[4], para que desse as devidas informações ao povo. Depois uma comissão de pessoas gradas, sob a chefia do Sr. Prefeito daquela cidade, veio até aqui, pediu-me desculpas dos têrmos impróprios dos telegramas, ouviu meus esclarecimentos e tomou compromisso de esclarecer, por sua vez, seus concidadãos menos bem informados. Já o fizeram.
Compreende-se o natural desejo de atrair para sua cidade a sede de uma Diocese, como o quis também a vizinha cidade de Ubajara. Isto indica o valor que o povo da região empresta ao assunto e como está madura a idéia, cuja realização, com interesse, se espera.
Em Tianguá, sem se fazer nenhuma campanha, antes com minhas observações de que a Santa Sé age, quando acha conveniente e costuma pesar tudo demoradamente, o povo se movimenta, para prover a "mesa episcopal" da desejada Diocese. A Prefeitura Municipal já passou a escritura de uma casa moderna, com dois pavimentos, para a residência do Prelado, no valor de 15 milhões; há doação de uma fazenda de 36 km2, com 100 reses, valendo uns 8 milhões; também foram doados terrenos para construção, dentro da cidade e do subúrbio, no valor aproximado de 5 milhões.
Notam os entendidos, em tôda a região, um surto de progresso motivado pela eletrificação que possibilita a implantação de novas indústrias. Êste movimento deve ser assistido, de perto, pela Igreja, para que se dê, paralelamente ao econômico, um proporcional progresso religioso.
Quanto à escolha da sede, cumpre-me esclarecer que o assunto não foi resolvido sòmente por mim. A última palavra deram-na, diante do

[4] Mons. Otacílio Carneiro de Vasconcelos, pároco de São Benedito, Ceará, de 1961 a 1993.

mapa e de um conjunto relevante de dados, o Sr. Arcebispo de Fortaleza e o Sr. Arcebispo de São Luís do Maranhão, meu antecessor que conhece, suficientemente, a região. Vale notar que 5 párocos, dos 7 da Serra da Ibiapaba, me escreveram, pedindo fosse a sede em Tianguá. Excelência, li atentamente os números 22 e 23 da "Christus Dominus" e sinceramente creio que o presente projeto está bem enquadrado no que ali se ensina, no que tangue "à distribuição de clérigos e recursos, razoável e acomodada às exigências do apostolado"; "à circunscrição de limites territoriais"; "à estrutura orgânica" e a "território de extensão contínua".

No caso de revisão de limites da Província do Ceará, a criação da nova Diocese não trará problemas, pois não confina a Arquidiocese de Fortaleza. Limita-se ao norte pelo Oceano Atlântico; ao sul pela Diocese de Crateús, numa pequena faixa; a leste em toda a extensão, com Sobral; a oeste, em toda a extensão, com a Diocese de Parnaíba da Província Eclesiástica do Piauí.

A população se compõe de dois blocos bem homogêneos, um na serra, outro na costa, espalhada em 10 municípios, respeitando-se, integralmente, os limites civis.

Rogando a V. Excia. Ulteriores esclarecimentos, para o bom andamento do processo, subscreve-se atenciosamente o servo em Jesus Cristo,

+ Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral.

Nova correspondência é enviada por Dom Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral, ao Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastiano Baggio, em 2 de setembro, respondendo ao questionamento de outro município que quis ser sede da Diocese.

"Diocese de Sobral
Sobral, 2 de setembro de 1966.

Exmo. e Revmo. Sr.
D. Sebastiano Baggio
DD. Núncio Apostólico no Brasil.

Excelência Reverendíssima,

Acuso o recebimento da comunicação n° 9297 de V. Excia., acompanhada da cópia do apêlo da Câmara Municipal de Carnaubal, a que passo a responder.

Carnaubal é uma cidadezinha de 1894 habitantes, cujos destinos espirituais estão entregues a um jovem e exemplar sacerdote, o Pe. João Batista Araujo, que tem feito prodígios, com sua paupérrima paróquia, na construção de um moderno templo para 2.000 pessoas, em vias de terminar, mas já em funcionamento. Êste sacerdote foi um dos subscritores do apêlo, de que falei a V. Excia., em minha carta de 10-6-66, cuja cópia mando em anexo, e êle pode falar, em nome da comunidade religiosa, com mais conhecimento de causa, do que a Câmara Municipal, em assunto que não é especificamente de sua alçada. Fazer uma consulta popular, uma eleição, um plebiscito, para resolver qual devia ser a sede da diocese, não seria prático e parece não ser nos moldes processuais de criação de dioceses. Isto direi aos representantes civis naquela comunidade, procurando não melindrá-los, no próximo dia 6, pois, por coincidência, estou de viagem marcada para lá.
O juízo que faço, fundado em informações fidedignas, é que algum descontente de uma ou outra das duas paróquias preteridas, está insuflando os vizinhos, para dirigirem êstes protestos.
Minha atitude tem sido firme: afirmo, pessoalmente ou através dos Vigários, que a resolução tomada pela comissão episcopal é irrevogável, pois foi bem pensada e firmada em argumentos sólidos.
Enviando os esclarecimentos pedidos por V. Excia., agradece-lhe a delicada atenção e subscreve-se atenciosamente,

+ Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral.

Nova correspondência é enviada por Dom Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral, ao Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastiano Baggio, desta vez mais breve, em 11 de outubro, respondendo ao questionamento de outro município que quis ser sede da Diocese.

"Diocese de Sobral
Em 11 de outubro de 1966.

Exmo. e Revmo. Sr.
D. Sebastiano Baggio
DD. Núncio Apostólico.

Excelência Reverendíssima,

No dia 9 passado, estive em Tianguá, onde reuni a comunidade cristã e comuniquei oficialmente que ali seria instalada, em futuro próximo, uma Diocese, começando a correr o processo de criação, em 1967,

como me comunicou V. Excia., quando estive nessa Nunciatura, a 15 de setembro passado.
Com a permissão que me foi dada, naquela ocasião por V. Excia., constitui uma Comissão que se encarregou de constituir o Patrimônio da futura Diocese e visitei a casa de construção moderna, com um térreo e um andar, para a residência do Prelado Diocesano.
Espero que tudo correrá bem, pois é grande o entusiasmo do povo e a boa vontade dos Párocos. Agora mesmo, um Vigário está-se empenhando para levar mais uma Congregação Religiosa Feminina, a fim de trabalhar, numa Capela.
Agradecendo, mais uma vez, o interêsse que vem tomando V. Excia. pelo assunto, subscreve-se o servo em J. Cristo,

+ Walfrido Teixeira Vieira, Bispo de Sobral.

Anexo a esta correspondência é interessante a leitura da seguinte Ata que, embora sem as assinaturas, estava na pasta com os demais documentos, o que gera sua autenticidade.

"(Cópia) – Ata da Sessão Magna para comunicação oficial da escolha da cidade de Tianguá para sede do futuro Bispado da Ibiapaba. Às dezenove horas do dia nove de outubro do ano de mil novecentos e sessenta seis (1966) da Era Cristã, (52 anos, da criação da Paroquia de Sant'Ana de Tianguá), na Igrêja Matriz, sob a Presidência do Sr. Bispo Diocesano, Dom Walfrido Teixeira Vieira, presentes Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, Vigário da Paroquia; Conego Egberto Rodrigues de Andrade, Secretário do Bispado; Pe. João Batista Ribeiro, Procurador do Seminário Diocesano; Frei Gervazio O.F.M., Superior do Convento Local e Pe. Francisco Fulton de Paula Bezerril, Vigário Cooperador de Tianguá; presente numeroso auditório e representações das Associações Religiosas, das Autoridades Civis e das Classes Sociais, realizou-se a solene sessão. Com a palavra, Dom Walfrido Teixeira Vieira diz da finalidade da sessão que seria comunicar ao povo que o Exmo. Sr. Núncio Apostolico Dom Sebastião Baggio autorizara o início dos trabalhos a favor da creação do patrimonio e preparação da Diocese de Tianguá, assegurando que no início do próximo ano seria introduzido oficialmente o processo de creação da nova Diocese. Depois congratulou-se com o povo de Tianguá pelo grande evento, e terminando sua apreciada alocução que mereceu a maior atenção do seleto auditório, o Exmo. Sr. Bispo passou a palavra ao Vigário Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, que começou por agradecer ao Exmo.

> Sr. Bispo a alvissareira noticia, enalteceu sobremodo a importância de uma Diocese sobre o Planalto da Ibiapaba, e conclamou o povo de Tianguá, para uma decidida campanha em favor da grande causa. Em seguida o Sr. Bispo Diocesano passou a ler os nomes dos componentes da Comissão Central designada pelo Governo Diocesano para supervisionar os trabalhos em prol da preparação do povo e da constituição do patrimonio da futura Diocese. Aludida Comissão ficou assim constituída: Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, Vigário da Paróquia, Presidente; Prefeito Municipal de Tianguá, Francisco Virgilio Filho; Juiz de Direito, Dr. José Cavalcante Filho; Frei Gervazio O.F.M., superior do Convento Local; Pe. Francisco Fulton de Paula Bezerril, Vigário Cooperador; Presidente da Câmara Municipal, Caubí Teixeira Pessôa; Promotor de Justiça, Dr. Guido Furtado Pinto. Para presidentes das sub-comissões, nas demais cidades da nova Diocese de Tianguá, foram designados: Mons. Inacio Nogueira Magalhães, Pároco de Camocim; Mons. Antonio Regino Carneiro, Pároco de Viçosa do Ceará; Mons. Antonino Cordeiro Soares, Pároco de Guaraciaba; Pe. João Batista Araújo, Pároco de Carnaubal; Pe. Otalício Carneiro de Vasconcelos, Pároco de São Benedito; Pe. José Aristides Cardoso, Pároco de Ibiapina; Pe. Francisco Tarcizio Melo, Pároco de Ubajara; Pe. José Prado Ponte, Vigário de Granja e Pe. Odilon Marinho de Pinho, Vigário de Chaval. Nada mais sendo tratado nesta sessão, eu, José Evangelista de Vasconcelos, secretário ad-hoc, escrevi a ata, que depois de lida e achada conforme será assinada pelo Exmo. Sr. Bispo de Sobral e demais pessoas gradas. Tianguá, 9 de outubro de 1966. Dom Walfrido Teixeira Vieira, bispo de Sobral; Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, Vigário; Frei Gervazio Midids, Superior do Convento; Pe. Francisco Fulton de Paula Bezerril, Vigário Cooperador; Frei Aquino R. Torres O.F.M.; Luiz Nogueira Lima; Edmundo Damasceno de Vasconcelos; Antonio Humberto e Vasconcelos; Adauto Damasceno e Vasconcelos; Rubens Vasconcelos; Benjamin Damasceno e Vasconcelos; José Evangelista de Vasconcelos; João Daltro Pinto da Frota; Nestor Fontenele de Vasconcelos; Raimundo Néles dos Santos; Caubí Teixeira Pessôa; Josefa da Silva Barbosa; Maria do Socorro Aguiar Bezerril; Zeneide Vasconcelos".

Digno de ser ressaltado pela riqueza de informações e importância Histórica, é o Relatório para Instrução do Pedido de Ereção da Diocese de Tianguá, da lavra do Mons. Tibúrcio Gonçalves de Paula. Conheci o venerando sacerdote, verdadeiro mestre, de incalculável cultura. Leia-se na sequência:

Tianguá, 18 de fevereiro de 1967

Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Sobral
D. Walfrido Teixeira Vieira
Laudetur Jesus Christus

Desincumbindo-me da honrosa missão que me confiou V. Excia. Revma. passo às suas mãos o Relatório para Instrução do Pedido de Ereção da Diocese de Tianguá.
Dentro de minhas modestas possibilidades procurei ater-me aos dados mais objetivos e que julguei de maior interêsse para o caso. Procurando ser claro e preciso, é bem possível que nem sempre tenha logrado êxito. Pelo que quero, de antemão, apresentar minhas escusas e prontificar-me para os trabalhos de esclarecimentos ou de melhores informações que se julguem necessários.

Respeitosamente
Em Cristo

Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula

RELATÓRIO PARA INSTRUÇÃO DO PEDIDO DE EREÇÃO DA DIOCESE DE TIANGUÁ

1 – A idéia de criação de uma Diocese sobre o Planalto da Ibiapaba é bem antiga. Foi vivamente acolhida pelo Exmo. D. João José da Motta e Albuquerque, quando Bispo de Sobral. E logo que entrou em contato com a região Ibiapabana, o Exmo. Sr. Dom Walfrido Teixeira Vieira recebeu com entusiasmo o plano até então meramente ideal, e com ação rápida e eficiente tomou as providências básicas para sua concretização. Estudada e prevista a delimitação do território, logo o Sr. Bispo Diocesano de Sobral levou a sugestão à Comissão Episcopal do Regional Nordeste 1 (Conf. art. 24, k dos Estatutos da C.N.B.B.) que considerando as razões apresentadas deu unânime aprovação ao plano.

2 – A região compreendendo o Planalto da Ibiapaba, cêrca de 1.000 ms acima do nível do mar e a região contígua na orla marítima, constitue um todo a que não falta sensível homogeneidade na caracterização do solo, do clima, e na configuração social. Predominaram aí, até agora, a pequena agricultura e pecuária também pouco desenvolvida, como fontes econô-

micas mais comuns. Apresenta terras agricultáveis de grande fertilidade. Por fatores diversos, porém, o seu desenvolvimento foi mui lento, até há pouco. Somente nos últimos anos é que se acentuou vivamente o ritmo de progresso que ora é perceptível em tôda a região. Tôdas as cidades sedes de municípios, dêste território, gozam dos benefícios da eletrificação e instalação d'água, sendo igualmente servidas por boas rodovias. Sôbre o Planalto da Ibiapaba o plano de eletrificação rural faz-se meta prioritária da Campanha de Eletrificação do Nordeste.

Data de 15 de agôsto de 1700, a primeira tentativa séria de colonização da Ibiapaba. Instalou-se nesta data, sob a égide da Companhia de Jesus, a Aldeia da Ibiapaba. Dêste núcleo de catequese e colonização beneficiou-se tôda a região com os sucessivos aldeamentos de Ibiapina, Campo Grande [Guaraciaba do Norte], São Benedito e Tianguá e outros, já cidades florescentes e de largas perspectivas de progresso. Originaram-se destas primitivas catequeses as atuais Paróquias de Viçosa do Ceará, erigida em 1759; São Benedito, em 1884; Guaraciaba, antiga Campo Grande, em 1886[5]; São Pedro de Ibiapina e o Curato de Sant'Ana de Tianguá, em 1882; na zona intermediária entre a Serra e a Praia, a cidade de Granja e Chaval. Granja, é oriunda de um dos mais antigos povoamentos do Ceará. Pois foi o antigo povoamento Macaboqueira, fundado em 1702, elevado à categoria de Vila em 1776, com a denominação de Granja. A Paróquia de São José de Granja, foi criada por provisão de 30 de agôsto de 1757. É bem vasta em sua extensão territorial e de belas tradições religiosas. Encravado em seu território, está o célebre "Santuário de Nossa Senhora do Parazinho", cujas origens históricas se prendem aos tempos da evangelização dos aborígenes. É dos mais afamados em todo o Nordeste e ponto de convergência de milhares de romeiros em suas celebradas festas.

Camocim é a maior cidade da região. As primeiras referências históricas à Camocim, constam da Carta Foral datada de 11 de março de 1535. A Paróquia foi criada a 5 de setembro de 1882. Situada no litoral, é um porto marítimo natural. Goza de excelente clima. População pobre, mas profundamente religiosa. Em um de seus populosos bairros – Bairro de São Pedro – a Diocese [de Sobral] promove uma interessante experiência de Apostolado. Um sacerdote diocesano, reside entre proletários e

[5] Pela Lei Provincial Nº. 2.125, de 25 de outubro de 1886, a Paróquia foi criada, no entanto, a instituição canônica, considerada sua data de criação por parte da Igreja, se deu no dia 19 de junho de 1888 e a instalação, com a posse de seu primeiro pároco se deu dia 15 de julho de 1888.

pescadores, realizando profícuo trabalho de evangelização e promoção econômico-social.

É menos intenso o progresso da Cidade, dada a situação precária de seu porto mui sujeito ao açoreamento.

Chaval – Os primeiros povoadores, oriundos de Ibuassu, datam de 1873 ano em que aí chega o Padre Antonio Carneiro da Cunha Araújo, acompanhado de seus pais, Joaquim Carneiro da Cunha e d. Francisca Joaquina do Nascimento. Foi criada a Paróquia em 1938. Chaval é também um porto marítimo natural. Cidade menos próspera pela localização distante dos centros de consumo e pela falta de vias de acesso terrestres. Não obstante, explora com muito proveito, suas ricas salinas que se situam entre as melhores do Estado.

Possue o município a mui conhecida praia de Bitupitá – das mais belas e piscosas – do litoral cearense. Forma um núcleo bastante populoso.

Os territórios de Granja, Camocim e Chaval, possuem extensos carnaubais e se prestam igualmente para culturas agrícolas de mandioca, feijão, milho e algodão.

Bem remotas foram as primeiras tentativas de colonização e catequese desta porção da antiga Colônia de Portugal. Data de 1607 a primeira investida evangélica da Companhia de Jesus às terras dos selvagens Tabajaras. Nêste ano, a primeira missão apostólica chefiada pelos Padres Francisco Pinto e Luiz Figueira, irrigou o solo ibiapabano com o sangue do primeiro mártir da nova cristandade, o Padre Francisco Pinto, da Companhia de Jesus.

3 – O atual índice demográfico observado na região, o interêsse do Poder Civil em aproveitar o potencial da Ibiapaba com a exploração racional de seus grandes recursos (para tanto nos proporcionando abundante energia elétrica e criando outras importantes condições de progresso) por si sugeriram a idéia tão bem aceita em todo o Ceará, da criação da Diocese de Tianguá.

População de profunda religiosidade, os ibiapabanos necessitam, realmente, de solícita assistência espiritual nesse impato de tempos de transformações profundas e por vêzes violentas. É um povo que sai do secular subdesenvolvimento para uma fase de melhores condições de vida. Distando quase 100 kms da Diocese de Sobral, e situado todo o território na zona limítrofe com o Estado do Piauí, é a futura Diocese bem caracterizada em sua situação cultural, religiosa e econômica.

4 – O pronunciamento unânime dos Srs. Bispos reunidos em Pacatuba (Arquidiocese de Fortaleza) apontou a cidade de Tianguá para sede da nova Diocese, pelos motivos de maior conveniência que se cifram no seguinte:

1 – Tianguá fica no eixo de entroncamento das rodovias do território.

2 – É a cidade que apresenta, atualmente, maior índice de desenvolvimento.

3 – Fica equidistante dos pontos extremos da futura Diocese.

4 – É de fácil comunicação com os centros de maior desenvolvimento do nosso Estado e do vizinho Estado do Piauí.

Tianguá é uma cidade de topônimo indígena cuja significação é: GANCHO DE AGARRAR", fica a 795 ms de altitude, desfrutando de excelente e invejável salubridade. Tianguá está a 3° 43' 41" de Latitude e 40° 59' 42" de Longitude W. GE. Dista da Capital do Estado 326 kms, à margem da rodovia BR 135 (antiga 22) que liga Fortaleza a Belém do Pará, e que está sendo asfaltada. Sua população no último censo (1960) foi computada em 3.875 habitantes e pelas últimas estimativas baseadas em trabalho do Departamento Nacional de Endemias Rurais, é de 6.000 habitantes, aproximadamente.

A situação geográfica da Cidade, motiva a aceleração de seu desenvolvimento econômico e social. Apesar de serem atualmente bem parcos os seus recursos de ordem financeira, tudo indica que para breve haja uma transformação neste setor. Aos poucos acentua-se um processo de industrialização em nosso meio. Uma fábrica de papel, uma indústria de açúcar mascavo, uma refinaria de sal, uma fábrica de beneficiamento de cereais e fabrico de massas alimentícias e doces, acham-se em vias de organização, planejados que foram pela SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste).

No setor educacional, Tianguá conta com uma Escola Normal (da Paróquia), um Ginásio e um Patronato (Curso Primário e Trabalhos) dirigidos por Religiosas, e Grupos Escolares oficiais.

5 – Será desmembrado da Diocese de Sobral todo o território da futura Diocese. Será assim delimitada: ao Poente com a Diocese de Parnaíba, pela linha divisória entre os Estados do Ceará e Piauí; ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com a Diocese de Crateús (Ceará) pelos limites civis do Município de Ipueiras; ao Nascente pela Diocese de Sobral

pelos limites civis dos seguintes Municípios, a partir do litoral: Acaraú, Bela Cruz, Marco, Senador Sá, Martinópole, Uruoca, Moraújo, Coreaú, Frecheirinha, Mucambo, Pacujá, Reriutaba e Ipu.

6 – Tôda a área do território da futura Diocese é de 11.341 km2. Apresenta grande densidade demográfica a região serrana e menor índice a região litorânea.

Pelos dados oficiais do recenseamento de 1960, a população era de 212.806. A estimativa de 1966 aprecia em 236.265 habitantes.

7 – A futura Diocese abrange os seguintes Municípios: Chaval, Camocim, Granja, Viçosa, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Guaraciaba, Carnaubal.

8 – São igualmente 10 as Paróquias do território, correspondendo a sede de cada Paróquia com a sede do Município. São as seguintes: Santo Antonio de Chaval, Bom Jesus dos Navegantes de Camocim, São José de Granja, Nossa Senhora da Assunção de Viçosa, Sant'Ana de Tianguá, São José de Ubajara, São Pedro de Ibiapina, São Benedito, Nossa Senhora dos Prazeres de Guaraciaba e Nossa Senhora Auxiliadora de Carnaubal.

9 – No território da futura Diocese servem atualmente 12 Sacerdotes do Clero Diocesano, no munus paroquial, 1 no setor educacional. 4 Religiosos Franciscanos aqui trabalham no setor missionário e na Escola Apostólica da Ordem. São 60 os alunos da Escola Apostólica Franciscana. E do Clero Diocesano há 20 alunos nos Pré-Seminários, 10 no Seminário Menor e 3 no Seminário Maior.

10 – CASAS RELIGIOSAS

MASCULINA:

Há um Convento e Escola Apostólica dos Franciscanos, localizada em Tianguá.

FEMININAS:

2 – Casas das Irmãs Franciscanas, em Camocim
1 – Casa das Irmãs Missionárias do Coração de Jesus, em Chaval
1 – Casa das Irmãs Franciscanas Hospitalares, em Granja
1 – Casa das Irmãs de Caridade, em Viçosa do Ceará
1 – Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, em Tianguá
1 – Casa das Irmãs de Caridade, em Ubajara
1 – Casa das Irmãs Josefinas, em Ibiapina

1 – Casa das Irmãs de Caridade, em São Benedito

2 – Casas das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena, em Guaraciaba

1 – Casa das Irmãs Missionárias do Coração de Jesus, em Carnaubal.

Mais 4 casas Religiosas Femininas estão em vias de organização na zona Rural, respectivamente das Paróquias de Viçosa, Tianguá, São Benedito e Guaraciaba.

Patrocinadas pelas Paróquias ou confiadas às Congregações Religiosas, há em todo o território as seguintes Instituições Educacionais:

8 – Ginásios

9 – Patronatos (para educação primária e prendas domésticas)

4 – Escolas Normais

2 – Profissionalizantes.

OBRAS ASSISTENCIAIS – Nas diversas Paróquias funcionam, entre outras, as seguintes obras assistenciais:

3 – Maternidades

4 – Postos de Puericultura

10 – Caritas Paroquial

5 – Círculos de Trabalhadores Cristãos

5 – Hospitais

OBRAS DE APOSTOLADO

2 – Núcleos de Juventude Agrária Católica (JAC)

2 – Núcleos de Comunidade de Base

1 – Experiência de Pastoral de Bairro

Numerosas Associações Religiosas

Celebração do Dia do Senhor, em tôdas as Paróquias.

11 – A Matriz de Sant'Ana de Tianguá destinada a Catedral da futura Diocese, é um templo bem amplo, de construção sólida, o que embora em estilo singelo, destaca-se na Região. Sua área interna útil é de 600 ms2 com capacidade para 2.400 pessoas.

12 – CONSULTORES DIOCESANOS – Consoante a praxe já vigorante nas Dioceses vizinhas, parece mais conveniente a nomeação dos Consultores Diocesanos, face à escassez do Clero para constituição do Cabido.

Para o Seminário foi feita a doação de um excelente terreno, bem próximo à cidade, e que em futuro não muito remoto poder-se-á aproveitar para a finalidade prevista.

13 – RESIDÊNCIA EPISCOPAL

Por iniciativa do Prefeito Municipal, Francisco Virgílio Filho, a Prefeitura adquiriu e doou à Paróquia para residência do futuro Bispo, uma excelente residência de 2 pavimentos, construção nova e sólida. Anexo à mesma, adquiriram-se alguns compartimentos que se prestam para localização da Cúria Diocesana.

PATRIMÔNIO DIOCESANO – Os primeiros trabalhos e campanhas pela constituição do Patrimônio da Diocese de Tianguá, foram oficialmente autorizados pelo Exmo. Sr. Bispo de Sobral Dom Walfrido Teixeira Vieira em reunião geral realizada na Matriz de Tianguá, no dia 9 de outubro de 1966 – Dom Walfrido Teixeira Vieira comunicou ao povo que com a anuência do Exmo. Sr. Núncio Apostólico, poder-se-ia dar início aos trabalhos em prol da Constituição do Patrimônio. Para tanto o Sr. Bispo Diocesano nomeou uma Comissão Central presidida pelo Vigário de Tianguá e sub-comissões dirigidas pelos Vigários de cada Paróquia, encravada no território da futura Diocese, para levar a têrmo o plano.

Embora ainda prossigam os trabalhos, o Patrimônio da Diocese já conta com o seguinte:

1 – Uma casa para Residência Episcopal	CR$ 15.000.000
2 – Um terreno para criar e plantar com área superior a 2.000 ha.	CR$ 6.000.000
3 – 100 reses para criar	CR$ 6.000.000
4 – 2 pontos comerciais (para aluguel) e um terreno para construção	CR$ 5.000.000
5 – Um terreno para o Seminário	CR$ 2.000.000
6 – Um terreno de carnaubal (em Camocim) doação da Diocese de Sobral	CR$ 7.000.000
7 – 1.000 Ações da Companhia de Papéis da Ibiapaba	CR$ 10.000.000
8 – Uma camioneta Rural Willys	CR$ 10.000.000
SOMA	CR$ 61.000.000

Consoante praxe tradicional na Diocese de Sobral, o Patrimônio de cada Paróquia contribue com 20% de sua renda para a "Mesa Episcopal".

Ainda ajudas financeiras do Município e do Estado foram pleiteadas com grandes possibilidades de êxito.

E a Campanha apenas iniciada muito ainda poderá conseguir em benefício do Patrimônio da Diocese.

Do Patrimônio supra prevê-se a seguinte renda mínima anual

	CR$ 3.000.000
Dos pontos de aluguel (Item 4) renda líquida anual	1.200.000
Do terreno de carnaubal (Item 6)	400.000
Das 1.000 Ações da COPAI (Item 7)	5.000.000
20% das rendas Patrimoniais	1.200.000
	CR$ 10.800.000

A Comissão encarregada de organizar o Patrimônio assume o compromisso de, até a instalação da Diocese, estabelecer um depósito de CR$ 10.000.000 (dez milhões de Cruzeiros) em favor da "Mensa Episcopalis".

Embora venha a ser constituída a futura Diocese em meio a uma população realmente pobre, é, porém, notória a generosidade dêsse povo.

Desejando todos ver concretizado o sonho que alentam, ostentam as melhores disposições de trabalhar em favor da constituição do Patrimônio da Diocese de Tianguá.

Tianguá, 18 de fevereiro de 1967.

MUNICÍPIOS QUE DEVERÃO COMPOR O QUADRANTE TERRITORIAL DA FUTURA DIOCESE DE TIANGUÁ.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1960	e 1966	ÁREA TERRITORIAL
CHAVAL	4.675	5.282	297 Kms
CAMOCIM	28.963	32.093	1.461 Kms
GRANJA	27.313	30.265	3.792 Kms
VIÇOSA DO CEARÁ	26.794	29.640	1.261 Kms
TIANGUÁ	21.885	24.252	1.078 Kms
UBAJARA	17.046	19.443	371 Kms
IBIAPINA	13.475	14.931	709 Kms
SÃO BENEDITO	35.757	39.623	1.146 Kms
GUARACIABA	29.679	32.888	1.226 Kms
CARNAUBAL	7.948	7.948	373 Kms
TOTAL	212.896	236.365	11.341 Kms

Tianguá, fevereiro de 1967.

RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO DA REGIÃO

1 – Agência do Banco do Brasil de Camocim
2 – Cooperativa Agrícola Mista de Viçosa do Ceará, Ltda.
3 – Cooperativa Agrícola Mista de Tianguá, Ltda.
4 – Cooperativa Agrícola Mista de Ubajara, Ltda.
5 – Agência do Banco do Brasil de Ubajara
6 – Cooperativa Agrícola Mista de Ibiapina, Ltda.
7 – Cooperativa Agrícola Mista de São Benedito, Ltda.
8 – Agência do Banco do Banco do Brasil de São Benedito
9 – Cooperativa Agrícola Mista de Guaraciaba do Norte, Ltda.
10 – Cooperativa Agrícola Mista de Carnaubal, Ltda.

Embora não conste Correspondência de envio deste precioso documento, encontra-se na pasta a Correspondência na qual a Nunciatura acusa recebimento.

"Nunciatura Apostólica do Brasil
N° 12705
Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967

Excelência Reverendíssima:

Esta manhã foram entregues nesta Nunciatura Apostólica a carta de Vossa Excelência Reverendíssima de 29 de março último passado e os documentos relativos ao pedido de ereção a diocese do território com sede em Tianguá.
O Senhor Núncio Apostólico, que nêste momento está fora do País, no seu retorno ao Brasil fará um atento estudo sôbre os mesmos.
Como Vossa Excelência dizia em carta anterior de ter intenções de passar pelo Rio, esta Nunciatura será feliz em receber uma Sua visita e de poder prestar-Lhe os seus serviços.
Aproveito a oportunidade para testemunhar a Vossa Excelência Reverendíssima os sentimentos da minha mais alta estima e subscrever-me muito dedicado no Senhor:

Mário Tagliaferri
Encarregado de Negócios *ad interim*

A Sua Excelência Reverendíssima
Dom Walfrido Teixeira Vieira
Bispo Diocesano
Caixa Postal, 18
SOBRAL - Estado do Ceará"

Os documentos param aí. Como dissemos preambularmente, a Diocese de Tianguá foi criada pelo Papa Paulo VI, a 13 de março de 1971, pela Bula "*Qui summopere*". No decorrer dos trabalhos de criação, Dom Sebastiano Baggio foi substituído por Dom Umberto Mozzoni, em 1969, na Nunciatura Apostólica do Brasil, mas, as conversações seguiram e prosperaram com a criação da Diocese que celebra seus primeiros cinquenta anos.

Dom Frei Timóteo Francisco Nemésio Pereira Cordeiro, OFM, foi nomeado o primeiro Bispo da Diocese de Tianguá, a 30 de abril de 1971, sendo sagrado Bispo no Santuário de São Francisco das Chagas de Canindé, no dia 4 de junho de 1971, pelo então Bispo de Sobral, Dom Walfrido

Teixeira Vieira, o grande artífice da criação da Diocese. Escolheu por lema episcopal "*Ecce Adsum*" – Eis-me Aqui, que bem revelou sua disposição e convicção de querer servir à Igreja de Jesus Cristo.

A instalação da Diocese de Tianguá e sua posse se deram em 22 de agosto de 1971, em solenidade sob a presidência do Cardeal Aloísio Lorscheider, contando com a presença do Sr. Núncio Apostólico, D. Umberto Mozonni, de numerosos bispos, entre os quais o de Sobral, Dom Walfrido Vieira; do então Governador do Estado e de diversas autoridades.

Este pequeno relato sai dos arquivos para entrar na conhecida História Eclesiástica do Ceará.